

AWK

José João Almeida
José Bernardo Barros
Pedro Rangel Henriques

31/02/13

Contents

1	AWK	1
1.1	Genericamente	1
1.2	Estrutura geral dum programa AWK	2
1.3	Algoritmo geral interno associado	3
1.4	Exemplos simples	3
1.4.1	Utilização do comando AWK	3
1.4.2	Exemplos	3
1.5	Gramática comentada do AWK	5
1.5.1	Condições	5
1.5.2	Elementos lexicos	6
1.5.3	Acesso a valores de Campos ou registos	7
1.6	Variáveis	7
1.7	Funções predefinidas	8
1.7.1	Númericas	8
1.7.2	Referentes a strings	8
1.8	Expressões Regulares	8
1.9	Ações	9
1.10	Outros exemplos	10
1.10.1	Preprocessador para substituir no texto de entrada as linhas que	10
1.10.2	Print etc/passwd de modo legível (ver /etc/passwd)	11
1.10.3	Generalização do caso anterior	12
1.10.4	Sistema para arquivar de pequenos textos	13
1.10.5	Base de Dados Bibliográfica em formato BibTex	15

1 AWK

AWK = Aho, Weinberger and Kernighan

1.1 Genericamente

AWK é uma linguagem de programação vocacionada para o processamento de texto (como é habitual, AWK é, também, o nome do interpretador para essa linguagem, i. e., do programa que transforma os nossos programas escritos em AWK em programas executáveis que se comportam como "filtros" de texto). Utiliza-se normalmente em:

- Transformação de formatos
- Teste de consistência
- Procura de registos (linhas) que verifiquem certa propriedade; operações sobre de bases de dados (pessoais)
- Cálculo de estatísticas
- Problemas envolvendo procura e substituição de padrões

1.2 Estrutura geral d um programa AWK

Cada programa AWK vai conter uma sequência de pares condição – acção.

Ao ser executado, um programa "awk", vai ler um texto, regista a registo (por defeito um registo é uma linha) e vai efectuar sobre essa linha todas as acções correspondentes às condições verdadeiras.

Cada registo é visto como uma sequência de campos (por defeito, cada campo é separado por um espaço ou tab). Na leitura, os campos são automaticamente divididos e directamente referenciáveis nas condições e acções.

Devido a ter:

- Declaração implícita de variáveis
- Inicialização automática,
- Leitura de registos e separação em campos automática
- Arrays associativos
- Pattern Matching e pattern substitution predefinidos
- etc,

os programas AWK são normalmente bastante mais pequenos do que os que realhariam a mesma tarefa escritos em C ou PASCAL.

Como se disse, um programa "awk" consiste numa sequência de pares:

- condição , envolvendo possibilidade de testar:
 - se o registo lido (ou cada um dos seus campos) inclui ou não certo pattern
 - expressões envolvendo quantidades, comprimentos de campos, números de registos, etc
 - condição por defeito: Verdadeira
- acção , por exemplo:
 - cálculo de estatísticas simples
 - escrita de conclusões
 - substituição de texto por texto
 - atribuições, ciclos, condicionais, etc
 - acção por defeito: copiar registo de entrada para a saída

Um programa AWK pode ainda conter definição de funções.

1.3 Algoritmo geral interno associado

```
PARA cada Registro pertencente ao texto a processar FAZER
|
| PARA cada linhaAwk do programa awk FAZER
| |
| | SE linhaAwk.condicao se verifica em registro ENTÃO
| | | aplicar linhaAwk.accao a registro
```

1.4 Exemplos simples

Uma das grandes utilizações do AWK é em casos simples

1.4.1 Utilização do comando AWK

```
awk '...programaAwk...' (file | inicializacao)+
awk -f awkProgFilename (file | inicializacao)+
```

Quando não são indicados nomes de ficheiros a processar, é usada a entrada standard (stdin = teclado por defeito). Deste modo é possível utilizar este comando em pipes.

Note-se que o programa AWK (as instruções de processamento dos textos) pode estar contido noutro ficheiro (usar o switch -f seguido do nome do ficheiro) ou podem ser escritos directamente entre aspas (ver 1.a forma).

É possível a inicialização de variáveis internas na própria linha de comando, através de uma instrução awk (tipicamente uma atribuição).

1.4.2 Exemplos

- Imprimir as linhas do ficheiro "f1" com mais de 72 caracteres:

```
awk 'length > 72' f1
```

Obs: a acção vazia equivale copiar registro lido para a saída. (length = comprimento da linha de entrada).

- Imprimir pela ordem oposta os dois primeiros campos de cada registro lido

```
awk '{ print $2, $1 }' f1
```

Obs: a condição vazia equivale a Verdade.

- Calcular o somatório do primeiro campo de todos os registos do ficheiro "f1" e imprimi-lo assim como a média

```
awk -f soma f1
```

sendo "soma":

```

{ a += $1 }
END { print "soma = ", a, " media = ", a/NR }

```

Obs: A primeira ação é aplicada a todos os registos lidos, implementando o cálculo do somatório dos primeiros campos $a = a + \$1$.

$\$1$ - primeiro campo do registo lido.

No final (condição "END") são escritos os resultados.

- Imprimir os campos pela ordem inversa

```
awk -f invert f1
```

sendo "invert":

```
{ for (i = NF; i > 0; --i) print $i }
```

Obs: $--i$ equivale a $i = i - 1$

- Imprimir todas as linhas incluídas entre o pares start/stop

```
awk '/start/, /stop/' f1 f2
```

Obs: `/start/` - condição que é verdadeira em todos os registos que contém a palavra "start".

`/start/,/stop/` - condição que é verdadeira em todos os registos contidos entre registos que contém a palavra "start" outros que contém a palavra "stop".

- Imprimir todas as linhas em que o primeiro campo é diferente do primeiro campo do registo anterior

```
awk -f anterior f1
```

sendo "anterior":

```
$1 != prev { print; prev = $1 }
```

Obs: `prev` inicialmente é ""; para cada registo em que o primeiro campo é diferente do anterior, é escrito todo o registo e é actualizado o `prev`.

- Imprimir um ficheiro "input", paginando-o, começando a numerar as páginas em 5

```
pr input | awk -f numera n=5
```

sendo "numera":

```

/Page/ { $NF = n++; }
      { print }

```

Obs: O comando "pr" cria automaticamente um cabeçalho em cada página com o seguinte formato: Mes Dia Hora Ano Nome_do_ficheiro Page num

Exemplo:

Jan 23 18:21 1991 input Page 1

O programa AWK "numera" vai modificar o último campo (\$NF) da linha de cabeçalho, atribuindo-lhe um novo número (n) que deverá ser incrementado e externamente inicializado a "5".

1.5 Gramática comentada do AWK

Um programa AWK é uma sequência de pares Condição Acção (como referido no início) e/ou definições de funções:

```

AWK_prog -> ( Condição [{" Acção "}"]
              | DefiniçãoFunção
            )+

```

1.5.1 Condições

```

Condição -> ExpRegular          (1)
          | Expressão PattMatchOp ExpRegular
          | Expressão
          | "BEGIN"              (2)
          | "END"                (3)
          | CondExp

```

(1) - Verdade se registo inclui a ExpRegular

(2) - Verdade no início do texto

(3) - Verdade no fim do texto

```

CondExp -> Condição "||" Condição      (OU)
          | Condição "&&" Condição      (E)
          | "!" Condição               (NOT)
          | Condição "," Condição       (1)
          | "(" Condição ")"

```

(1) - Verdade em todo o intervalo que começa no registo onde a primeira condição se verifica e acaba no registo onde a segunda condição é Verdade

```

ExpRegular -> "/" ... "/" (1)

```

(1) - Usa uma sintaxe semelhante à do VI, ED, GREP (ver exemplos abaixo)

```

Expressão -> termo
          | termo termo ...          (1)
          | var opatrib expressão    (2)

```

(1) - justaposição - concatenação dos termos tomados como stringa

(2) - opatrib é' um de: - + - - + - /- %-

```

termo      => (termo)
            |  incvar                (++v --v v-- v++)
            |  termo opbin termo      (+ / + - * in)
            |  opuna termo            (+ -)
            |  TermoAtomico

TermoAtomico => ConstNumerica
            |  ConstString
            |  var
            |  funcao

```

1.5.2 Elementos léxicos

- Constantes numéricas: notação habitual
- Constantes strings: incluídas entre aspas; podem ter "\n"
- palavras reservadas e variáveis globais predefinidas:
 - BEGIN - Pattern que é verdade no início do ficheiro (usado habitualmente para inicializações de variáveis, etc)
 - END - Pattern que é verdade no fim do ficheiro (usado para fazer acções finais)
 - FILENAME - Nome do ficheiro actualmente a ser processado
 - FS - Variável que armazena o separador de campos do registo de entrada (por defeito sequência de " " ou "\t")
 - RS - Separador de registos na entrada (por defeito "\n")
 - OFS - separador de campos na saída (por defeito " ")
 - ORS - separador de registos na saída (por defeito "\n")
 - NF - número de campos do registo actual
 - NR - número do registo actual
 - OFMT - Formato de impressão de reais
 - ARGC - número de argumentos da linha de comandos
 - ARGV - array de parâmetros da linha de comandos
 - RLENGTH , RSTART - ver função match (1.7b)

Algumas considerações acerca dos separadores:

- FS - expressão regular separadora de campos (por defeito qualquer sequência de espaços ou tab); pode ser alterado por FS= "ExpReg"
- RS - caracter separador de registo (por defeito "\n"); pode ser alterado através de RS="caracter" . No caso particular de RS="", o separador de campos passa a ser uma linha vazia!!
- OFS - separador de campos na saída; pode ser mudado para qualquer string
- ORS - separador de registos na saída; pode ser alterado para qualquer string.

- Operadores:

- de atribuição: = += -- ← /- %- ** --
- aritméticos: + - * / % ^
- relacionais: < > <= == != >=
- lógicos: && || !
- Pattern Matching com expressões regulares (Patt.MatcOp):
 - (faz matching)
 - ! - (não faz matching)
- Condicional: cond "?" expressãoVerdade ":" expressãoFalso
- Relacionados com arrays:
 - * in (ex. if (a in Arrayid))
 - * delete (ex. delete Arrayid "[" expressão "]")

- Delimitadores e seus significados:

- { ... } delimita acção
- "..." delimita strings
- /.../ delimita expressões regulares.

- Comentários

Iniciam-se com #; terminam com "\n"

1.5.3 Acesso a valores de Campos ou registos

- \$0 - registo actual inteiro
- \$1,\$2 - campo1 campo2 do registo actual
- \$NF - último campo

1.6 Variáveis

Podem ser simples (inteiros, reais, strings) ou ARRAYS.

Os arrays podem ter índices inteiros ou strings!

Não são declaradas e são automaticamente inicializadas a 0, "" ou array vazio, conforme o respectivo tipo.

Os tipos são automaticamente convertidos entre si

Para percorrer um array, está definido uma estrutura de controlo

```
for(ind in idarray) instruc
```

```
Ex.: Populacao["asia"]-20
     Populacao["africa"]-40
     for (p in Populacao)
       print("a populacao de " p "e" Populacao[p])
```

1.7 Funções predefinidas

1.7.1 Numéricas

- `exp, int, log, sqrt, sin, cos`: ver C
- `srand(semente)` (define um elemento que será tomado como base para a geração (pseudo)aleatória de números).
- `srand()` (toma como base para a sequência aleatória, um número calculado a partir da hora e data)
- `rand()` - número aleatório entre 0 e 1

1.7.2 Referentes a strings

- `index (str, substr)`
`index("abc", "bc")=2; index("abc", "cd")=0`
- `length (str)`
`length = length($0); length("abc")=3`
- `split (str,array[,sep])`
`split("eraximmaxverx",a,"x")=3 e`
`a[1]="era";a[2]="uma";a[3]="ver".` Quando `sep` é omitido, `sep=FS`
- `sprintf`: ver C (ou "man sprintf")
- `substr (str,pos[comp])`
`substr("abcde",3,2)="cd", substr("abcde",2)="bcde"`
- `gsub (ExpReg,string [,var])` - faz a substituição global de todas as ocorrências de `ExpReg` por `string` em `var` (registro entrado)
- `sub (ExpReg,string [,var])` - faz a substituição da primeira ocorrência de `ExpReg` por `string` em `var` (registro entrado)
- `match (string,ExpReg)` - vê se `ExpReg` ocorre em `string` e guarda nas variáveis globais `"RLENGTH"` e `"RSTART"` o comprimento e o início da 1.a ocorrência encontrada.

1.8 Expressões Regulares

- `/^A/` - qualquer registro começado por A
- `/^[ABC]/` - qualquer registro começado por A ou B ou C
- `/Arvore/` - qualquer registro contendo a string `Arvore`
- `/a$/` - qualquer registro terminado por a

`/x|y/` - todas as variáveis que contenham `x` ou `y`
`/ax+by/` - "`a`" seguido de uma ou mais repetições de "`x`" seguido de "`b`"
`/ax*b/` - "`a`" seguido de zero ou mais "`x`" seguido de "`b`"
`/ax?b/` - `ab` ou `axb`
`/a.b/` - "`a`" seguido de qualquer carácter menos "`\n`" seguido de "`b`"
`..(...)..` - altera prioridades

1.9 Acções

`Acao -> (instrucao limitador)+`

`limitador -> ";" | "\n"`

`instrucao ->` atribuição
 | `instrucaoComposta` {...}
 | `ifinstrucao` if(cond)instru [else instru]
 | `whileinstrucao` while(cond)instru
 | `forinstrucao` var C
 | `for(in)instrucao` (1)
 | `break` (var C)
 | `continue` (var C)
 | `next` (2)
 | `exit` (3)
 | `instruEntrada` (4)
 | `instruSaida` (4)

- (1) `for(indice in Idarray)` instrução (ver variáveis em 1.6)
- (2) passa a novo registo (`Inda`)
- (3) Salta para a acção associada ao `END`
- (4) Entrada e saída não implícita no algoritmo geral

As variáveis são automaticamente inicializadas a "" o que tem um valor 0.

Concatenação de strings é indicada por sequência de expressões (a justaposição corresponde ao operador concatenação):

```
{x = "viva"
 x = x " eu " "!!!!"
 print x }
```

daria

```
"viva eu !!!!"
```

Ações de entrada e saída:

```
instruSaida -> "print" expressao ("," expressao)+ [redirec]
               | "printf" "(" formato "," expressaoes ")"
```

```
instruEntrada -> "getline"
                 | "getline" variavel
                 | "getline" [variavel] "<" file
                 | comando "|" getline [variavel]
```

```
redirec-> ">" file
          | ">>" file
          | "|" comando
```

print – escreve o valor das expressões na saída, separadas por OFS e terminadas por ORS. Pode levar (opcionalmente) "(" ")" a delimitar a sequência dos argumentos.

printf – escreve formatado (ver man printf)

```
print          (sem argumentos) escreve o registo actual na saida
print $0       igual a print
print $1       escreve o campo 1
print "valor obtido", $0 > "filename"
print >> "filename" escreve para um ficheiro. (n.º maximo de
                   ficheiros simultaneos = 10 )
print | "mail jj" saida para uma PIPE unix
print $1 | "sort"
printf         ver C
```

getline [var] – lê caracteres da entrada até ao caracter fim de registo (RS). Esses caracteres são colocados em \$0 [ou var]. \$0 é seguidamente dividido em campos (de acordo com o separador "FS") preenchendo \$1, ..., \$NF, NF.

Valor retornado:

- * 0 – se encontrou EOF
- * 1 – sucesso na operação
- * -1 – erro na leitura

```
getline        lê proximo registo na entrada; NR 'e actualizado
getline < file  lê proximo registo do ficheiro file; NR nao 'e
                actualizado
getline varid < "file" lê para varid o proximo registo do ficheiro
                    "file"; NR nao 'e actualizado
"date" | getline lê para $0 o resultado do comando "date"
```

1.10 Outros exemplos

1.10.1 Preprocessador para substituir no texto de entrada as linhas que tenham a forma: `#include "filename"`, pelo conteúdo de "filename" :

```

$1 -- "#include" {gsub("/"," ", $2);      # (1)
              system("cat " $2);          # (2)
              next;}                      # (3)
{print}                                    # (4)

```

- (1) - Retira as aspas deixando em \$2 apenas o nome do ficheiro.
- (2) - Executa o comando "cat <nome do ficheiro>", inserindo a sua saída no texto resultado.
- (3) - Next - para não imprimir a linha #include ...
- (4) - Imprime todas as outras linhas.

1.10.2 Print etc/passwd de modo legível (ver /etc/passwd)

O ficheiro */etc/passwd* contém a lista dos utilizadores, passwords, números internos, grupos a que pertencem, etc. de todos os utilizadores de um sistema UNIX.

A cada utilizador corresponde uma linha desse ficheiro e os vários campos estão separados por ":", conforme se exemplifica abaixo:

```

% cat /etc/passwd
pina:GtMhvfyaYtz/A:0:100:ANTONIO PINA:/usr/acct/pina/:
aaq:gSWfCBWjpxu0a:0:100:ARTUR QUINTAS:/usr/acct/aaq/:
root:h01SFZptvVGxE:0:1::/ :
startup:5aX06xFT6WVHE:0:1::/ :/etc/startup
shutdown:PSy00L/K9jvHE:0:1::/ :/etc/shutdown
uucp::s:G:uucp administrative login:/usr/lib/uucp:
...

```

Pretende-se fazer um comando para imprimir entradas com formato mais adequado, ou seja, as linhas a seguir:

```

Username - pina          password - GtMhvfyaYtz/A
Numero - 0000
        Grupo: [ 100 ]
Nome - ANTONIO PINA

Username - aaq           password - gSWfCBWjpxu0a
Numero - 0000
        Grupo: [ 100 ]
Nome - ARTUR QUINTAS
...

```

Para isso bastaria o programa AWK que se segue:

```

% cat x.awk
BEGIN {FS=":"}
{printf ("Username - %a          password - %a\n", $1, $2);
  printf ("Numero - %a      \n\t\t\t\t\tGrupo: [ %a ]\n", $3, $4);
  printf (" Nome - %a\n", $5);}

```

Uma possível utilização do programa escrito seria:

```
% grep pma /etc/passwd | awk -f x.awk

Username = pma          password = GtMhvfyaYtr/A
Numero = 0000
        Grupo: [ 100 ]
Nome = ANTONIO PMA
```

Note-se que apenas se mandou formatar a linha do ficheiro correspondente ao utilizador "pma".

1.10.3 Generalização do caso anterior

O exemplo seguinte "ptel.awk", generaliza esta ideia supondo casos de tabelas em que a primeira linha tem identificadores dos campos e as linhas seguintes tem a informação til. Considere, por exemplo, que se pretende formatar o ficheiro de telefones seguinte:

```
% cat tel

nome:telefone
João João:975367
UM paco:27007
emergencia:115
```

O programa AWK abaixo

```
% cat ptel.awk:

BEGIN    { FS=":" }
NR--1    { for (i=1;i<NF;i++) id[i]=$i;}
NR>1     { print("-----");
           for(i=1;i<NF;i++)
             print("    id[i]  = [" $i "]);
           print("-----"); } }
```

produzirá o seguinte resultado:

```
% awk -f ptel.awk tel

-----
nome = [João João]
telefone = [975367]
-----

nome = [UM paco]
telefone = [27007]
-----

nome = [emergencia]
telefone = [115]
-----
```

1.10.4 Sistema para arquivo de pequenos textos

No exemplo que a seguir se apresenta construiremos três comandos – três “scripts” que usam programas `awk` – para efectuar a inserção e consulta de um arquivo de textos:

- `arput` *de arquivo texto* - armazena o ficheiro “texto” no arquivo “arquivo”. O texto fica associado ao título “tit”.
- `arget` *de arquivo* - manda para a saída o texto de “arquivo” associado ao título “tit”.
- `artit` *arquivo* - mostra todos os títulos existentes em arquivo

```
% cat arput
#!/bin/csh
# ARPUT titulo Arquivo [ficheiro]
if(($#argv >= 2) then
    set x='artit $2 | grep "$1\." | wc -l'
    if ($x != 0) then
        echo "ERRR: $1 ja existente"
    else
        awk ' \
            BEGIN { print ":(+" tit "+)." >> arq } #copia um cabecalho \
                { print >> arq } #copia as linhas todas \
            END { print ":(+" tit "+)." >> arq }' #copia um terminador \
            tit=$1 arq=$2 $3
        endif
    else
        echo "ERRR: "
        echo "utilizacao: $0 titulo arquivo [ficheiro]"
    endif
```

Mais uma vez, este conjunto de scripts pode ser usado em interligação com outros comandos UNIX (em pipes, ate associado ao VÍ) de modo a permitir guardar e obter blocos de programas, cartas, etc.

Exemplo de utilização:

```
% arput carta1 jj.ar carta
% la -la | arput dir jj.ar
% cat jj.ar
:(+carta1+).
Orematente
Odata
Odestinatario
-----
sua referencia
Oarref
nossa referencia
Oarref

Caro senhor
E' com o maior prazer que ...
Sou quem sabe
Maria Alice
.(+carta1+).
```

```

:(+dir+).
drvxxrvxxrvx 9 jj          512 Jan 15 18:25 .
drvxx-rv-x 25 jj          848 Jan 15 17:14 ..
drvxxrvxxrvx 2 jj          288 Jan 15 18:21 SOCS
-rv-r-r- 1 jj          19042 Jan 16 16:29 avk
-rv-r-r- 1 jj          14783 Apr 6 1990 lex
-r-r-r-r- 1 jj          15851 Jan 9 17:50 make
-r-r-r-r- 1 jj          7353 Apr 12 1989 yacc
.:(+dir+).

```

```

% cat artit
#!/bin/csh
# ARTIT Arquivo
if ($#argv == 1) then
    # eliminar as ":(+ +)" das linhas contendo titulos
    awk '/^\: \(\+\/ {gsub(/[:(+)]/, ""); print}' $1
else
    echo "ERR0:"
    echo "utilizacao: $0 arquivo"
endif

% artit jj.ar
cartal.
dir.

```

Utilização (continuação do exemplo anterior):

```

% cat arget
#!/bin/csh
# ARGET titulo arquivo
if ($#argv == 2) then
    awk -f arget.awk tit-$1 $2
else
    echo "ERR0"
    echo "utilizacao: $0 titulo arquivo"
endif

% cat arget.awk
BEGIN {inicio=":(+ tit "+). " ;
        fim=".(+ tit "+). " ;}
($0 == fim) {interessa = "" ; exit}
(interessa == "a") {print }
($0 == inicio) {interessa = "a"}

```

Note-se que a ordem dos pares "condição - acção" não é arbitrária; se por exemplo escrevermos a linha (\$0 == fim) ... depois da linha seguinte, o título final aparecerá na saída.

Utilização (continuando ainda com o exemplo anterior):

```

% arget cartal jj.ar
Oremetente                               Odata

```

	Destinatário
-----	-----
sua referencia	nossa referencia
@aref	@nref
Caro senhor	
E' com o maior prazer que ...	
	Sou quem sabes
	Maria Alice

1.10.5 Base de Dados Bibliográfica em formato BibTex

O BibTex é um formato de referências bibliográficas usado no sistema de processamento de texto $\text{\TeX}$. Com base num texto BibTex, é feita a geração do capítulo "referências" onde são colocadas (em formato conveniente, standardizado e ordenado) as entradas correspondentes às referências que aparecem citadas durante o texto.

Considere o seguinte exemplo de um extrato de um texto bibtex:

```
@techreport{BW83a,
  author = "Manfred Broy and Martin Wirsing",
  title = "Generalized Heterogeneous Algebras",
  year = 1983,
  month = Feb,
  institution = "Institut fur Informatik, TUM",
  note = "(draft version)",
  annote = "espec algebrica"
}

@inbook{Val87a,
  author = "José M. Valença",
  title = "Algoritmos",
  chapter = 1,
  year = 1987,
  month = Dec,
  series = "Sobentax de Ciências da Computa\,ção",
  publisher = gdoc,
  address = um,
  annote = "algoritmos, espec formal"
}

...
```

Neste formato é possível colocar um campo "annote", onde tipicamente se introduz uma classificação da referência em causa.

Pretende-se um programa que procure e imprima as "entradas" que contêm certo padrão.

Note-se que o caracter @ pode ser usado como separador de registos, registos esses que vão ocupar mais que uma linha.

Para tal considere e analise a seguinte "script" escrita com base em dois programas AWK:

```
#!/usr/ucb/csh
set bib=/usr/acct/epl/DOC/BIHLID/prh.bib

if ($1 == "-c") then                                *(*)
```

```

awk 'BEGIN {RS="@";FS="\n" ;ORS="\n";OFS="\n"}           #(1)\
      /'$2'/ {for(i=1;i<NF;i++)                             #(2)\
              if ($i ~ /(author |title |annotate )/) print $i  #(3)\
              print "-----" }' $bib | more
else
awk 'BEGIN {RS="@";FS="\n" ;ORS="\n";OFS="\n"}           \
      /'$1'/ {for(i=1;i<NF;i++) print $i                  \
              print "-----" }' $bib | more
endif

```

(0) - se se pretende a versão compacta (i.e, apresentar só os autores, títulos e notas dos registos pretendidos) então,

(1) - Separador de registo = @; cada linha é um campo

(2) - Para todos os campos que existam em cada registo que verifique a o padrão indicado no 2.º parametro da script,

(3) - Se esse campo inclui as palavras "author" ou "title" ou "annotate", então escreve-lo

Exemplo de resultados obtidos com esta script:

```

% bib formal

inbook{Val87a,
  author = "José M. Valença",
  title = "Algor\`itmos",
  chapter = 1,
  year = 1987,
  month = Oct,
  series = "Sbentas de Ciências da Computa\,ção",
  publisher = glcc,
  address = um,
  annotate = "algoritmos, espec formal"
}

-----

book{Rev85a,
  author = "G. E. Revész",
  title = "Introduction to Formal Languages",
  year = 1985,
  publisher = "McGraw -Hill Book Co.",
  annotate = "linguagem formal, gramáticas"
}

-----

% bib -c formal

-----

  author = "José M. Valença",
  title = "Algor\`itmos",
  annotate = "algoritmos, espec formal"

-----

  author = "G. E. Revész",
  title = "Introduction to Formal Languages",
  annotate = "linguagem formal, gramáticas"

```
